

Linha ferroviária
de alta velocidade
>> **TROÇO POCEIRÃO-CAIA**
Eixo Lisboa-Madrid

2 de Junho, Évora Hotel, Évora



APROXIMAR PORTUGAL

Lançamento do concurso público internacional para a Concessão das infra-estruturas ferroviárias do troço Poceirão-Caia

Foi hoje lançado o concurso público internacional para a Concessão relativa às infra-estruturas ferroviárias do troço Poceirão-Caia, parte integrante da ligação de alta velocidade entre Lisboa e Madrid.

A Concessão é feita por um período de 40 anos e inclui no seu objecto o projecto, a construção, o financiamento, a manutenção e a disponibilização do conjunto das infra-estruturas ferroviárias do troço Poceirão/Caia, em que também se integra o troço Évora/Caia da linha convencional de mercadorias Sines-Évora-Elvas-Caia e a Nova Estação de Évora - a localizar, sensivelmente, a 6km da cidade.

A linha de alta velocidade entre Lisboa e Madrid tem como tempo de percurso objectivo as 2h45m para as ligações directas de passageiros entre as duas capitais, cumprindo-se a ligação entre Évora e Lisboa em 30 minutos e os 167km do Troço Poceirão-Caia em menos de 29 minutos.

A construção da ligação de alta velocidade entre Poceirão e Caia será iniciada em 2010, prevendo-se a entrada em serviço da linha Lisboa-Madrid em 2013.

Alta velocidade e rede convencional

A infra-estrutura da linha de alta velocidade terá via dupla electrificada de bitola UIC, e será projectada para 350Km/h.

A componente da rede convencional no Troço Poceirão-Caia terá via única electrificada e será executada em bitola ibérica e travessa polivalente.

Linha ferroviária
de alta velocidade
>> **TROÇO POCEIRÃO-CAIA**
Eixo Lisboa-Madrid

2 de Junho, Évora Hotel, Évora



APROXIMAR PORTUGAL

A construção do Troço Poceirão-Caia implica executar 36 pontes e viadutos, com uma extensão total de aproximadamente 16,5km, contando-se, entres estes, o atravessamento superior da auto-estrada A12, nas proximidades de Fernando Pó, e da auto-estrada A6, na aproximação por poente à Estação de Évora-Norte.

Ao longo do traçado, serão ainda construídos cerca de 120 restabelecimentos, inferiores e superiores à via-férrea, de vias rodoviárias e caminhos rurais interceptados pela infraestrutura.

O Troço Poceirão-Caia será alimentado por três subestações de tracção, partilhadas por ambas as redes, a construir no âmbito da Concessão.

Processo de concurso

Os concorrentes terão quatro meses para a preparação das suas propostas iniciais, ao que se seguirá um processo de avaliação e uma fase posterior de negociação com os concorrentes melhor classificados.

Trata-se do primeiro concurso a lançar ao abrigo do novo Código da Contratação Pública (como o novo código só entra em vigor em Julho, a sua aplicação antecipada foi viabilizada por diploma específico).

Tendo em vista assegurar a melhor preparação dos concorrentes, a Rave disponibilizou antecipadamente todos os estudos técnicos e informação de base, em formatos trabalháveis, desenvolvidos para o troço a integrar na concessão.

Linha ferroviária
de alta velocidade
>> **TROÇO POCEIRÃO-CAIA**
Eixo Lisboa-Madrid

2 de Junho, Évora Hotel, Évora



APROXIMAR PORTUGAL

Aspectos financeiros

A PPP do Troço Poceirão-Caia é a primeira PPP do projecto de Alta Velocidade em Portugal, cujo modelo de negócio e contratação foi preparado com base em quatro grandes objectivos estratégicos: assegurar a comportabilidade para o Estado português; minimizar os riscos; garantir o cumprimento dos prazos; e assegurar uma boa qualidade de serviço.

Destes, cumpre destacar todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no sentido de garantir uma adequada gestão e mitigação dos riscos do projecto para todas as entidades que nele irão estar envolvidas, em especial para o Estado português.

O investimento global para o Troço Poceirão-Caia está avaliado em cerca de 1.450 M€, verificando-se uma redução de cerca de 250 M€, ou de aproximadamente 15%, face à estimativa de investimento apresentada na sessão pública de 21 de Junho de 2007.

O investimento subjacente ao Troço Poceirão/Caia insere-se em dois Projectos Prioritários da Rede Transeuropeia de Transportes, de um total de trinta definidos pela Comissão Europeia em 2004. Assim, o troço Poceirão/Caia, parte integrante da ligação de alta velocidade entre Lisboa e Madrid, está incluído no Projecto Prioritário n.º 3 (*Eixo de Alta Velocidade Ferroviária do Sudoeste Europeu*), enquanto o troço Évora/Caia do corredor da linha de velocidade convencional Sines-Évora-Elvas-Caia está incluído no Projecto Prioritário n.º 16 (*Eixo Ferroviário de Mercadorias Sines/Algeciras-Madrid-Paris*).

Neste contexto, está disponível um montante de fundos comunitários para o Troço Poceirão-Caia de aproximadamente 641 M€, dos quais 191 M€ provenientes do Programa Multianual 2007/2013 da Rede Transeuropeia de Transportes e 450 M€ do Quadro de Referência Estratégico Nacional – Programa Temático Operacional de Valorização do Território (Fundo de Coesão), igualmente para o período 2007/2013.

A remuneração da futura concessionária da PPP em apreço será efectuada, essencialmente, com base no nível de performance da mesma (em termos de disponibilidade futura da

Linha ferroviária
de alta velocidade
>> **TROÇO POCEIRÃO-CAIA**
Eixo Lisboa-Madrid

2 de Junho, Évora Hotel, Évora



infra-estrutura ferroviária), havendo ainda uma parcela respeitante à manutenção e uma outra com base no tráfego futuro efectivo (medido em nº de comboios).

Importa ainda referir que foi iniciado há já alguns meses um processo conjunto de análise técnica e financeira com o Banco Europeu de Investimento tendo em vista um forte envolvimento desta entidade neste projecto, com os benefícios que daí poderão advir para o Estado português, considerando as condições financeiras normalmente mais competitivas praticadas por aquela entidade.

Avaliação de Impacte Ambiental

Com a emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável no troço Évora/Elvas a 27 de Maio, foi concluída a avaliação de impacte ambiental do troço Poceirão-Caia.

Na sequência dos estudos realizados e de uma avaliação do território atravessado, as soluções de traçado retidas correspondem às melhores alternativas, que minimizam afectações urbanas e agrícolas e que convivem de forma satisfatória com os valores naturais.

A emissão das DIA será complementada pela integração no projecto de execução de um conjunto de medidas de minimização e de programas de monitorização, em fase de obra e em fase de exploração.

Évora, 2 de Junho de 2008